

## MOÇÃO

### **GOVERNO SÓCRATES PROTEGE BANQUEIROS E TENTA ARRASAR ESCOLA PÚBLICA E DIREITOS SOCIAIS**

Os professores e os restantes trabalhadores portugueses estão cada vez mais confrontados com um recuo civilizacional de décadas nas suas condições de trabalho, poder de compra, democracia no local de trabalho e nos seus legítimos direitos a prestações sociais...e tudo isso em apenas alguns anos. Para salvar o sistema financeiro e os banqueiros da economia especulativa, o governo PS, em unidade com o PSD e o CDS, facultaram-lhes rapidamente largos milhões de euros. Agora estão a tentar passar essa factura a quem trabalha diariamente e não foi responsável pela famosa crise. A escola pública não escapa a esta ofensiva com o fecho de centenas de escolas a partir do próximo ano e a ameaça de formação de mega-agrupamentos, o que causará inevitavelmente a perda de horários e mais desemprego entre os professores.

**À unidade dos governos europeus nos seus ataques anti-sociais, respondemos com a unidade na luta dos trabalhadores europeus**

Por toda a Europa, os respectivos governos (com diferentes ritmos) fazem ataques semelhantes a todos os trabalhadores. Todas estas políticas anti-sociais que roubam direitos a quem trabalha foram e são concertadas em unidade entre todos os governos. A sua estratégia é simples: tentar derrotar as lutas dos trabalhadores europeus em separado, evitando ao máximo que surja a unidade entre os trabalhadores dos diferentes países. Neste momento, os governos da U.E. querem primeiro derrotar a grande luta dos trabalhadores gregos para depois poderem atacar de uma forma ainda mais intensa outros povos. Por isso uma vitória dos trabalhadores gregos iria também influenciar positivamente a luta dos trabalhadores portugueses. Se queremos travar estes ataques brutais do presente e os do futuro, devemos defender a necessidade da unidade dos trabalhadores europeus na luta contra estes ataques semelhantes.

**Propostas**  
**(votadas separadamente/ Aprovadas por unanimidade)**

- Os professores presentes no plenário de dia 2 de Julho, em Lisboa, estão solidários com as lutas de outros trabalhadores portugueses (enfermeiros, transportes, restante administração pública, etc.) e consideram ser fundamental lutar em unidade com todos esses sectores. Juntos, somos mais fortes contra o governo PS (agora estruturalmente em unidade com o PSD). Por isso, estamos disponíveis para todas as iniciativas conjuntas contra as medidas do PEC e apelamos a que as direcções sindicais organizem lutas unitárias de todos os sectores pela revogação das medidas anti-laborais e anti-sociais do PEC de Sócrates e Passos Coelho.
- Defendemos também que se devem tentar acções de luta conjuntas com outros trabalhadores europeus. Nesse sentido, concordamos com a realização de uma acção conjunta de todos os trabalhadores portugueses, no dia 29 de Setembro, que foi convocada pela Confederação Europeia de Sindicatos para ser um Dia de Acção Europeia. Para este dia foi também convocada uma greve geral dos trabalhadores do Estado Espanhol.
- Em Portugal devemos urgentemente colocar à discussão democrática a todos os trabalhadores a necessidade de uma grande greve geral nacional ou mesmo europeia. Vamos parar esta escalada neoliberal em curso antes que pare as nossas vidas!

Lisboa, 2 de Julho de 2010